HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa
Parcerias Locais
BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2022

Dimensão: Dimensão Ignição

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 085

Da Escola para a Mesa

LISBOA CÂMARA MUNICIPAL

BAIRROS e ZONAS de Intervenção Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)
Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação	Abundantquotidian - Associação

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação	Agrupamento de Escolas Vergílio Ferreira
Designação	Banco Alimentar contra a Fome
Designação	HortaFCUL - PermaLab
Designação	Centro Social Paroquial do Campo Grande
Designação	ASSOCIAÇÃO-SSVP-SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO-PORTUGAL
Designação	Junta de Freguesia de Alvalade

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão	Dimensão Ignição
Designação	Da Escola para a Mesa
BIP/ZIP em que pretende intervir	58. Coop. - 25 de Abril e Unidade do Povo
ODS 2030	Erradicar a Fome
	Educação de Qualidade
	Produção e Consumo Sustentáveis

Síntese do Projeto

Fase de execução	A iniciativa assenta na implementação de um anel agroflorestal, hortas horizontais e verticais e uma estação de compostagem, na EB Dom Luís da Cunha, junto às Cooperativas de Habitação Económica 25 de Abril e Unidade do Povo. Com este projecto, pretende-se despertar o interesse das crianças pela biodiversidade, alimentação e consumo sustentável, e estimular hábitos mais responsáveis, promovendo a conservação do meio ambiente e o bem-estar social, físico e mental de toda a comunidade escolar.
Fase de sustentabilidade	A partir da implementação do projecto e da articulação com a rede de parcerias, serão facultadas as ferramentas necessárias à capacitação da comunidade escolar, por forma a garantir a sua autonomia na gestão do sistema. Deste modo, prevê-se a criação de um novo modelo de aprendizagem, que permita avançar com a disseminação desta estratégia noutras escolas, fomentando a cidadania activa e o compromisso de gerar alternativas de mudança cultural para

um desenvolvimento sustentável.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico	O actual sistema de produção e distribuição de alimentos apresenta uma série de limitações, que se traduzem em graves danos ambientais e socioeconómicos, com impacto na saúde pública e no bem estar da população. Como consequência da crise pandémica, várias famílias em situação de grande fragilidade económica viram a sua situação agravar se, tornando evidente a necessidade de um apoio reforçado aos mecanismos de combate à pobreza alimentar. Nesse plano, é notória não só a urgência em alimentar, nutrir e ensinar, bem como em reforçar as actuais dinâmicas escolares de literacia alimentar junto das crianças do presente BIP, no sentido de cultivar hábitos de alimentação mais saudáveis. A criação de um sistema produtivo holístico em contexto escolar daria assim continuidade ao ímpeto de iniciativas de cultivo urbano que já têm lugar no bairro, não só na EB Dom Luís da Cunha, com os talhões que mereceram o reconhecimento da bandeira azul da ABAE, como também noutras zonas deste território. É nesse sentido que zonas como o BIP das Cooperativas 25 de Abril e Unidade do Povo, sujeitos a fenómenos de segregação social e estigmatização territorial, poderão beneficiar desta dinâmica intergeracional, a qual coloca as crianças no centro da solução, como grupo disseminador destes novos hábitos alimentares e ecológicos, potenciando simultaneamente movimentos de inclusão e partilha que permitam construir uma economia colaborativa de desenvolvimento sustentável.
Destinatários preferenciais	Crianças
Temática preferencial	Promover a Dinamização Comunitária e a Cidadania
Objectivo geral	A partir da implementação de um sistema composto por hortas verticais, horizontais, uma agrofloresta e uma estação de compostagem, o projecto visa desencadear uma série de actividades didático-pedagógicas que proporcionem aos alunos e educadores um contacto directo com os processos de cultivo, manutenção, colheita e distribuição, e despertem para a importância da produção e consumo responsáveis e do contributo e responsabilidade colectiva na construção de uma cidade mais saudável, nutritiva e solidária. No fundo,

propõe-se criar um mecanismo capaz de gerar mudanças na cultura alimentar, ambiental e educacional, por meio de estratégias de formação sistemática e continuada e da organização de actividades abertas ao exterior, como mercados, workshops e acções de apoio a bancos alimentares. Isto é, através da interacção com o meio ambiente e da transmissão de saberes e competências relaccionadas com a gestão de uma horta, procura-se motivar o compromisso de toda a comunidade escolar com a produção de alimentos saudáveis, propiciando descobertas a respeito da realidade local e das possibilidades de mudança cultural para um desenvolvimento sustentável, salientando aspectos como o valor nutricional das nossas dietas, a cadeia de abastecimento, a proveniência dos alimentos e o desperdício alimentar do nosso actual sistema produtivo. Sobretudo, pretende-se promover a literacia alimentar, a sustentabilidade ecológica e o acesso a alimentos mais saudáveis para todos, por meio da agricultura na primeira pessoa, dentro e fora da escola. Daí que a implementação de um sistema holístico integrado, combinado com novas actividades, equipamentos e infraestruturas, sirva de plataforma de aprendizagem e fórum de partilha, qualificando a escola com uma estrutura representativa e catalisadora de uma nova forma de relacionamento com a cidade e com os alimentos - palco para diversas iniciativas pioneiras e paradigma de desenvolvimento comunitário e sustentável para outras instituições.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

O primeiro objectivo foca-se no tema da literacia alimentar enquanto conceito holístico, capaz de abordar todos os conhecimentos e competências necessários à realização de escolhas alimentares e comportamentos mais conscientes e saudáveis. Considerando que a doença que mais se manifesta na infância é a obesidade, a urgência em abordar esta matéria torna-se por demais evidente, sobretudo quando a sua ligação a inúmeros problemas de saúde física e metal acaba por prejudicar o aproveitamento escolar das crianças, nomeadamente nas franjas mais fragilizadas da população, cujos hábitos alimentares se vêem mais comprometidos. É no sentido de ultrapassar este obstáculo que se propõe incluir a produção local e o consumo de verduras no quotidiano da EB Dom Luís da Cunha, não só a fim de enriquecer os currículos dos vários ciclos, pela integração de um corpo de actividades de âmbito curricular que contribuam para o ensino e para a aprendizagem; como de motivar actividades

	extracurriculares, que fomentem novas práticas e novos hábitos na escola e em casa, envolvendo tanto crianças, docentes e assistentes, como encarregados de educação e respectivos agregados familiares. Por outro lado, é de salientar a própria simbiose entre os diferentes sistemas produtivos propostos, por produzir resultados tão ricos e diversos, como as folhosas das hortas verticais; as hortaliças dos talhões horizontais; os frutos e as bagas provenientes do anel agroflorestal; e mesmo o composto produzido localmente.
Sustentabilidade	A implementação de hortas verticais e horizontais, de um anel agroflorestal e de uma estação de compostagem e vermicompostagem no recinto da EB Dom Luís da Cunha, constitui o primeiro instrumento de sustentação do projecto, ao conferir-lhe a dimensão física reconhecível, capaz de acomodar o rol de actividades previstas no seio da comunidade escolar. A sustentabilidade deste objectivo depende, ainda, do desenvolvimento de manuais de actividades de horticultura que potenciem a aprendizagem, permitindo às crianças adquirir novos conhecimentos, tomar gosto pela agricultura natural, solidária e igualitária, e entender e seguir os próprios processos produtivos; aos docentes determinar as ferramentas elementares ao planeamento, acompanhamento e avaliação dessas actividades didácticas, tanto curriculares como extracurriculares, desenvolvidas em torno da literacia alimentar e da ecologia; e aos encarregados de educação e respectivos agregados orientar as crianças e implementar, em casa, hábitos diários de reforço positivo aos conhecimentos adquiridos por elas no contexto escolar. Nesse sentido, a própria integração de um kit básico de agricultura nesses manuais - com algumas sementes e ferramentas adaptadas - permitirão pôr em prática essas novas competências, promovendo o sentido de pertença e a participação activa nesta proposta de futuro alternativo para as cidades.
	Objetivo Específico de Projeto 2
Descrição	O segundo objectivo, também com uma forte vertente didáctica, foca-se na importância da criação de sistemas e biomas complexos e complementares, capazes de despertar para a importância da preservação dos recursos naturais na produção sustentável de alimentos. Esta abordagem holística depende não só da combinação entre as estruturas produtivas (hortas horizontais e verticais e anel agroflorestal), como da integração de uma estação de compostagem e vermicompostagem que promova a circularidade do sistema, através do reaproveitamento dos resíduos produzidos na escola. Ao separar e reciclar os resíduos orgânicos, as crianças são capazes de entender o ciclo de produção e o potencial do composto na fertilização do solo, ao devolver à terra componentes essenciais que servirão posterior e novamente para a produção local de novos alimentos. Pretende-se, deste modo, realçar o papel das escolas na

	educação ambiental e demonstrar o seu potencial na redução do desperdício e das emissões de gases de efeitos de estufa e, desta forma, divulgar a compostagem e a facilidade com que pode ser colocada em prática, quer na escola, quer em casa. Para além da vertente didática, este objectivo específico acaba por procurar tirar partido das qualidades biofílicas do modelo proposto para impactar positivamente o quotidiano da EB Dom Luís da Cunha, motivando a felicidade dos alunos e dos funcionários e, assim, o desempenho escolar.
Sustentabilidade	O interesse partilhado com a EB Dom Luís da Cunha em introduzir metodologias de ensino focadas na criação de laços simbióticos com a natureza, num ambiente físico de aprendizagem menos convencional e mais informal - como, aliás, se vem manifestado, desde 2019, com a dinamização de alguns talhões hortícolas -, sustenta, desde logo, o projecto, motivando a implementação de um sistema integrado mais complexo e diverso no contexto escolar. Assim, não só a instalação das hortas e do anel agroflorestal permitirá executar actividades didático-pedagógicas e produzir alimentos que beneficiem a comunidade escolar e os respectivos agregados familiares; como a construção de uma estação de compostagem e vermicompostagem incentivará a separação e reciclagem de resíduos, completando o ciclo. Nesse sentido, é essencial o acompanhamento de proximidade por parte quer da entidade promotora, quer de entidades parceiras, cuja experiência e conhecimentos técnicos acerca da construção e manutenção destes modelos atestam a viabilidade do seu estabelecimento no lugar, de modo a assegurar o bom desenvolvimento do projecto e a facilitar a transmissão de competências e ferramentas que garantam a sua autonomia. Por outro lado, também o compromisso por parte dos destinatários é fundamental para a partilha de responsabilidade e conhecimento, por forma a sensibilizar para a educação ambiental e a provocar a mudança no quotidiano da comunidade, tanto na escola, como em casa.
	Objetivo Específico de Projeto 3
Descrição	O terceiro objectivo centra-se, sobretudo, no impacto social do projecto. A alimentação saudável é um dos grandes desafios para as famílias, principalmente quando a qualidade de vida depende do rendimento familiar. Por outro lado, a produção abundante de verduras no centro da cidade constitui uma oportunidade única de fornecer, gratuitamente ou a custos muito acessíveis, alimentos nutritivos aos mais necessitados, uma vez que os vegetais são colhidos localmente, não recorrendo a uma longa cadeia de fornecimento e de refrigeração, e preservando, deste modo, as suas qualidades. Nesse sentido, a implementação deste sistema, para além de melhorar directamente a alimentação das crianças na cantina escolar e de as colocar em contacto com os processos de agricultura e compostagem, impulsionando hábitos mais saudáveis e sustentáveis,

	permite apoiar as famílias mais carenciadas (nomeadamente as que se vêem obrigadas a recorrer aos bancos alimentares e que mantêm uma dieta pouco equilibrada e insuficiente do ponto de vista nutricional), através da doação de cabazes e da sua integração em programas educacionais desenvolvidos em parceria com organizações locais especializadas já estabelecidas. Pretende-se, assim, contribuir para a saúde física dos envolvidos e incentivá-los a fazer escolhas mais benéficas para si e para o respectivo agregado, bem como replicar esses hábitos por toda a população, criando um efeito contagiante positivo entre residentes urbanos.
Sustentabilidade	A sustentabilidade deste objectivo depende, em grande medida, da articulação entre os parceiros do presente consórcio, a Acção Social da Junta de Freguesia e as associações de combate à pobreza alimentar, como o Banco Alimentar, um vez que é a partir do contacto directo com as comunidades e de análises de saúde dos grupos vulneráveis, realizadas por parceiros de saúde locais, que será possível reforçar os cabazes das famílias carenciadas identificadas e incrementar a sua assistência; complementar e estender o apoio a novos destinatários; e monitorizar o impacto fisiológico desta iniciativa junto de médicos especialistas. Os dados recolhidos demonstrarão os resultados efectivos destes investimentos, oferecendo um instrumento de apoio à economia e à saúde familiar, capaz de influenciar políticas públicas e incentivar investimentos em saúde preventiva por intermédio da agricultura urbana. Ao acomodar o projecto, a escola assume não só a responsabilidade de instruir e habilitar as crianças de meios que permitam alcançar hábitos mais saudáveis e sustentáveis, como de orientar e assistir as respectivas famílias. Ao fornecer alimentos de qualidade, melhorará, assim, a sua saúde; ao torná-los acessíveis, mais facilmente os integrará nas suas rotinas diárias, contribuindo para uma consciencialização colectiva acerca dos desafios alimentares a enfrentar ao longo dos próximos anos, e para a redução de despesas de saúde relacionadas com problemas resultantes de dietas desequilibradas.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	Masterplan
Recursos humanos	Abundantquotidian - Associação. EB Dom Luís da Cunha - Agrupamento Escolar Vergílio Ferreira. Junta de Freguesia de Alvalade. Equipa de Arquitectura. Equipa de Especialidades de Engenharia. PermaLab. Técnico de agricultura biológica vegetal. Técnico responsável pela agrofloresta.

Local: entidade(s)	EB Dom Luís da Cunha - Agrupamento Escolar Vergílio Ferreira. Abundantquotidian - Associação.
Valor	4500 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	15
Objectivos especificos para que concorre	1, 2

Actividade 2	Manual de Actividades
Recursos humanos	Abundantquotidian - Associação. EB Dom Luís da Cunha - Agrupamento Escolar Vergílio Ferreira. PermaLab. Técnico de agricultura biológica vegetal. Técnico responsável pela agrofloresta.
Local: entidade(s)	EB Dom Luís da Cunha - Agrupamento Escolar Vergílio Ferreira. Abundantquotidian - Associação.
Valor	2000 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 3, Mês 4
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	510
Objectivos especificos para que concorre	1, 2

Actividade 3	Talhões de Horticultura Horizontal
Recursos humanos	Abundantquotidian - Associação. EB Dom Luís da Cunha - Agrupamento Escolar Vergílio Ferreira. Junta de Freguesia de Alvalade. PermaLab. Técnico de agricultura biológica vegetal. Técnico responsável pela agrofloresta. Equipa de Reportagem. Responsável de Marketing Digital.
Local: entidade(s)	EB Dom Luís da Cunha - Agrupamento Escolar Vergílio Ferreira.

Valor	3000 EUR
Cronograma	Mês 3
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	510
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3

Actividade 4	Estação de Compostagem
Recursos humanos	Abundantquotidian - Associação. EB Dom Luís da Cunha - Agrupamento Escolar Vergílio Ferreira. Junta de Freguesia de Alvalade. PermaLab. Técnico de agricultura biológica vegetal. Técnico responsável pela agrofloresta. Equipa de Arquitectura. Equipa de Empreitada. Equipa de Reportagem. Responsável de Marketing Digital.
Local: entidade(s)	EB Dom Luís da Cunha - Agrupamento Escolar Vergílio Ferreira.
Valor	2000 EUR
Cronograma	Mês 3, Mês 4
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	514
Objectivos especificos para que concorre	2, 3

Actividade 5	Anel Agroflorestal
Recursos humanos	Abundantquotidian - Associação. EB Dom Luís da Cunha - Agrupamento Escolar Vergílio Ferreira. Junta de Freguesia de Alvalade. PermaLab. Técnico de agricultura biológica vegetal. Técnico responsável pela agrofloresta. Equipa de Reportagem. Responsável de Marketing Digital.
Local: entidade(s)	EB Dom Luís da Cunha - Agrupamento Escolar Vergílio Ferreira.

Valor	5000 EUR
Cronograma	Mês 3, Mês 4
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	190
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3

Actividade 6	Construção das Hortas Verticais
Recursos humanos	Abundantquotidian - Associação. EB Dom Luís da Cunha - Agrupamento Escolar Vergílio Ferreira. Junta de Freguesia de Alvalade. Equipa de Arquitectura. Equipa de Especialidades de Engenharia. Equipa de Empreitada. Equipa de Reportagem. Responsável de Marketing Digital.
Local: entidade(s)	EB Dom Luís da Cunha - Agrupamento Escolar Vergílio Ferreira.
Valor	30000 EUR
Cronograma	Mês 3, Mês 4
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	37
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3

Actividade 7	Activação das Hortas Verticais
Recursos humanos	Abundantquotidian - Associação. EB Dom Luís da Cunha - Agrupamento Escolar Vergílio Ferreira. PermaLab. Técnico de agricultura biológica vegetal. Equipa de Reportagem. Responsável de Marketing Digital.
Local: entidade(s)	EB Dom Luís da Cunha - Agrupamento Escolar Vergílio Ferreira.
Valor	1000 EUR
Cronograma	Mês 5

Periodicidade	Pontualuma semana
Nº de destinatários	190
Objectivos especificos para que concorre	1, 2

Actividade 8	Corpo de actividades didáticas
Recursos humanos	Abundantquotidian - Associação. EB Dom Luís da Cunha - Agrupamento Escolar Vergílio Ferreira. PermaLab. Técnico de agricultura biológica vegetal. Técnico responsável pela agrofloresta. Equipa de Reportagem. Responsável de Marketing Digital.
Local: entidade(s)	EB Dom Luís da Cunha - Agrupamento Escolar Vergílio Ferreira.
Valor	1500 EUR
Cronograma	Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
Periodicidade	Pontual
Nº de destinatários	510
Objectivos especificos para que concorre	1, 2

Actividade 9	Mercado na Escola
Recursos humanos	Abundantquotidian - Associação. EB Dom Luís da Cunha - Agrupamento Escolar Vergílio Ferreira. Junta de Freguesia de Alvalade. Banco Alimentar. Centro Social e Paroquial do Campo Grande. Associação Sociedade de São Vicente de Paulo. Associação Santa Teresa de Jesus, Dignidade e Desenvolvimento. Grupo Desportivo e Cultural Fonsecas e Calçada. Equipa de Reportagem. Responsável de Marketing Digital.
Local: entidade(s)	EB Dom Luís da Cunha - Agrupamento Escolar Vergílio Ferreira.
Valor	1000 EUR
Cronograma	Mês 8, Mês 9, Mês 10

Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	1000
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3

Actividade 10	A Minha Salada!
Recursos humanos	Abundantquotidian - Associação. EB Dom Luís da Cunha - Agrupamento Escolar Vergílio Ferreira. Equipa de Reportagem. Responsável de Marketing Digital.
Local: entidade(s)	EB Dom Luís da Cunha - Agrupamento Escolar Vergílio Ferreira.
Valor	0 EUR
Cronograma	Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	177
Objectivos especificos para que concorre	1

Actividade 11	Cabaz Família
Recursos humanos	Abundantquotidian - Associação. EB Dom Luís da Cunha - Agrupamento Escolar Vergílio Ferreira. Junta de Freguesia de Alvalade. Banco Alimentar. Centro Social e Paroquial do Campo Grande. Associação Sociedade de São Vicente de Paulo. Associação Santa Teresa de Jesus, Dignidade e Desenvolvimento. Grupo Desportivo e Cultural Fonsecas e Calçada.
Local: entidade(s)	EB Dom Luís da Cunha - Agrupamento Escolar Vergílio Ferreira.
Valor	0 EUR
Cronograma	Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	150

Objectivos especificos para que concorre	1, 3
Actividade 12	Reflexão de Verão
Recursos humanos	Abundantquotidian - Associação. EB Dom Luís da Cunha - Agrupamento Escolar Vergílio Ferreira. Junta de Freguesia de Alvalade. PermaLab. Técnico de agricultura biológica vegetal. Técnico responsável pela agrofloresta. Banco Alimentar. Centro Social e Paroquial do Campo Grande. Associação Sociedade de São Vicente de Paulo.
Local: entidade(s)	EB Dom Luís da Cunha - Agrupamento Escolar Vergílio Ferreira. Abundantquotidian - Associação.
Valor	0 EUR
Cronograma	Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Pontual3 dias
Nº de destinatários	32
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados	16

Constituição da equipa de projeto

Função	Coordenador do projecto (Abundantquotidian - Associação) - 1
Horas realizadas para o projeto	800
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Técnicos da Associação (Abundantquotidian - Associação) - 3
Horas realizadas para o projeto	480
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Produtor da Associação (Abundantquotidian - Associação) -1
Horas realizadas para o projeto	384
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Técnicos da Junta de Freguesia de Alvalade (Acção Social) - 3
Horas realizadas para o projeto	384
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Entidade responsável pela Higiene Urbana (JFAlvalade) - 2
Horas realizadas para o projeto	80
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Entidade responsável pela Manutenção dos Espaços Verdes (JFAlvalade) - 2
Horas realizadas para o projeto	512
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Técnicos de permacultura e horticultura (PermaLab) - 2
Horas realizadas para o projeto	384
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira

Morador no bairro do projeto	Não
Função	Equipas de Arquitectura e Engenharia - 5
Horas realizadas para o projeto	192
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Equipa de Reportagem - 1
Horas realizadas para o projeto	208
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Equipa de Empreitada - 5
Horas realizadas para o projeto	300
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Responsável de Marketing Digital - 1
Horas realizadas para o projeto	208
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	EB Dom Luís da Cunha - 17
Horas realizadas para o projeto	3872
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	Banco Alimentar - 2
Horas realizadas para o projeto	32

Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Centro Social e Paroquial do Campo Grande - 2
Horas realizadas para o projeto	32
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Associação Sociedade de São Vicente de Paulo - 2
Horas realizadas para o projeto	32
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Técnico de agricultura biológica vegetal - 1
Horas realizadas para o projeto	240
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Técnico agroflorestal - 1
Horas realizadas para o projeto	128
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Associação Santa Teresa de Jesus, Dignidade e Desenvolvimento - 2
Horas realizadas para o projeto	48
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim

Função	Grupo Desportivo e Cultural Fonsecas e Calçada - 1
Horas realizadas para o projeto	24
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
	Criação de emprego (Impacto)
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	0
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	0
	Destinatários (Resultados)
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	210
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	1000
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	1
	Equidade
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	0
Nº de destinatários mulheres	399
Nº de destinatários desempregados	52
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	152
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	190
Nº de destinatários imigrantes	0
	Produtos/Elementos tangíveis da intervenção
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	0

Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	4
Nº de intervenções no espaço público	4
Nº de publicações criadas	2
Nº de páginas de Internet criadas	0
Nº de páginas de facebook criadas	8
Nº de vídeos criados	10
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	20
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0
Produtos Hortícolas (kg) - mercado na escola (1050 saladas)	84
Produtos Hortícolas (kg) - a minha salada! (800 saladas)	64
Produtos Hortícolas (kg) - cabaz família	240

	ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO
	Financiamento BIP/ZIP solicitado
Encargos com pessoal interno	4100 EUR
Encargos com pessoal externo	6700 EUR
Deslocações e estadias	400 EUR
Encargos com informação e publicidade	250 EUR
Encargos gerais de funcionamento	2250 EUR
Equipamentos	24450 EUR
Obras	11850 EUR
Total	50000 EUR
	Montante de apoio financeiro por entidade promotora
Entidade	Abundantquotidian - Associação

Valor	50000 EUR
	Outras fontes de financiamento e respectivos montantes
Entidade	Junta de Freguesia de Alvalade
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	13784 EUR
Descrição	Cofinanciamento de todas as actividades programadas na Calendarização do Projecto (5000EUR). Disponibilização de 2 técnicos responsáveis pela Higiene Urbana e 2 técnicos responsáveis pela Manutenção dos Espaços Verdes, dependendo do resultado do diálogo estabelecido com a empresa responsável pelas respectivas acções de manutenção dos espaços verdes, e da disponibilidade dos transportes de higiene urbana da Junta, respectivamente.
Entidade	Abundantquotidian - Associação
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	10876 EUR
Descrição	Cofinanciamento em horas de trabalho.
Entidade	Banco Alimentar
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	288 EUR
Descrição	Disponibilização de 2 técnicos para apoiar na mediação e articulação das actividades de distribuição alimentar com as associações locais responsáveis pela logística de entrega dos cabazes às famílias identificadas.
Entidade	Centro Social e Paroquial do Campo Grande
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	288 EUR
Descrição	Disponibilização de 2 técnicos para apoiar na distribuição alimentar para a entrega dos cabazes às famílias identificadas.
Entidade	Associação Sociedade de São Vicente de Paulo
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	288 EUR
Descrição	Disponibilização de 2 técnicos para apoiar na distribuição alimentar para a entrega dos cabazes às famílias identificadas.

Entidade	Associação Santa Teresa de Jesus, Dignidade e Desenvolvimento
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	432 EUR
Descrição	Apoio no contacto com as comunidades das Cooperativas 25 de Abril e Unidade do Povo.
Entidade	Grupo Desportivo e Cultural Fonsecas e Calçada
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	216 EUR
Descrição	Apoio no contacto com as comunidades das Cooperativas 25 de Abril e Unidade do Povo.

	TOTAIS
Total das Actividades	50000 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	26172 EUR
Total do Projeto	76172 EUR
Total dos Destinatários	3835